



Operação Loki: PCMG desarticula esquema criminoso de estelionato

Investigações da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) resultaram, nesta sexta-feira (30/7), na deflagração da operação Loki, oportunidade em que um homem de 24 anos, suspeito de estelionato, foi preso temporariamente em Porangatu, interior de Goiás, pela polícia goiana. Outro envolvido, de 37 anos, já havia sido preso em São Paulo (SP).

As investigações tiveram início após um morador de Itajubá procurar a Delegacia de Polícia Civil, na cidade do Sul de Minas, informando que havia sido vítima de golpe. Foi apurado que o homem de 37 anos gerenciava um esquema criminoso em que transferências bancárias eram feitas para a conta do suspeito de 24 anos e também de outros envolvidos.

A PCMG prossegue as investigações.

O crime

O homem de 37 anos foi até uma agência bancária, em São Paulo, se passando pela vítima, inclusive apresentando um documento de identidade com todos os dados dela, sendo alterada apenas a foto. Na ocasião, o investigado solicitou uma transferência no valor de R\$ 45 mil para a conta do homem de 24 anos. A transação só não ocorreu porque a vítima já tinha avisado ao banco que estava com dificuldades em acessar o aplicativo da instituição financeira.

Antes de comparecer à agência bancária, os suspeitos teriam entrado em contato com a operadora telefônica da vítima, se passando por ela e solicitando o bloqueio do número dela, dizendo que ela havia sido roubada. Ainda, os investigados teriam cadastrado um novo número telefônico com os dados do morador de Itajubá e solicitado a inclusão deste número junto ao banco.

Loki

O nome da operação se deve ao fato de Loki ser considerado o deus da mentira e da trapaça na mitologia nórdica.